

Seligman contesta Osório

O presidente do PMDB-DF, Milton Seligman, contestou ontem as acusações formuladas pelo presidente do Partido da Frente Liberal, Osório Adriano Filho, de que o PMDB estaria fazendo "corpo mole" na luta para inclusão na pauta do **esforço concentrado** do Senado, do projeto que amplia para 20 o número de candidatos que cada partido pode lançar, em Brasília para as próximas eleições. "O PMDB tem se empenhado, desde o início da discussão do assunto, no sentido da aprovação do projeto Alfredo Campos" - afirma Seligman, "seja no contato com os líderes seja na procura dos senadores para evitar a falta de quorum".

Seligman afirmou ainda que o PMDB praticamente paralisou sua campanha desde que iniciou a movimentação para a aprovação do projeto. O presidente do PMDB disse ainda

que estranha a atitude de Osório Adriano, que, apesar de sua curta vida política, já que nem chegou a liderar sua categoria, no momento da necessidade de união para a luta por uma necessidade comum, dispara ataques à direção e candidatos peemedebistas".

Seligman, que esteve durante todo o dia de ontem no Senado em conversas com líderes e senadores, tentando a votação do projeto Alfredo Campos, desmentiu que haja problemas técnicos com relação à inclusão de mais oito candidatos na chapa peemedebista. "A Executiva do partido pode completar a chapa, caso exista vagas em número suficiente para esta acomodação". Os oito candidatos a serem integrados, em caso de aprovação, serão: Osmar Alves de Melo, Lidério Pimentel, Marusa Freire, Elias Mota, Wilson Andrade, Gustavo Ribeiro, Luis Lino e Galvão Domingos.